



PANORAMA CIENTÍFICO SOBRE VULNERABILIDADE INDIVIDUAL EM ADOLESCENTES INSTITUCIONALIZADOS E SUA RELAÇÃO COM AS DST/AIDS

Mírian Verbeno Paes¹, Lucia Helena Garcia Penna², Raquel Fonseca Rodrigues³, Thamiris Marinho Gollo Bastos⁴.

Resumo: Pesquisa bibliográfica vinculada ao Grupo de pesquisa Gênero, Poder e Violência da Faculdade de Enfermagem da UERJ. Na busca pelo estado da arte sobre a Saúde Reprodutiva e Sexual de Adolescentes Institucionalizados; Vulnerabilidade individual e DST/Aids, objetivamos realizar uma análise sobre o conhecimento nacional e internacional produzido e publicado na Biblioteca Virtual em Saúde, ou seja, as concepções teórico-metodológicas acerca da vulnerabilidade individual de adolescentes institucionalizadas, principalmente em relação as DST/Aids. Metodologia: Identificamos com os descritores adolescentes, DST/Aids e vulnerabilidade, cerca de 256 artigos; ao refinar acrescentando o descritor de vulnerabilidade individual encontramos 31 artigos relacionados a essa temática, abrangendo todos os idiomas. O marco temporal em que encontramos produções foi o período do ano de 1968 a 2012. Na caracterização e análise sobre as principais concepções teóricas e metodológicas, utilizamos a técnica de conteúdo de Bardin. Resultados: As ideias principais apontadas nos artigos indicam a necessidade de implementação de Políticas públicas mais específicas à esse grupo; destacam as características dos adolescentes em relação a suas informações sobre saúde reprodutiva, prevenção de gravidez e DST/Aids. Basicamente, são situações de vulnerabilidade a DST/Aids, gravidezes precoce, DST/Aids, violência sexual e aborto nessa faixa etária. Conclusão: Observa-se um crescente de publicações acerca dessa temática nesses últimos quarenta anos; destacando-se uma melhor qualidade na produção a partir da política de institucionalização de crianças e adolescentes. Os artigos de maneira geral ampliam a visão e apresentam algumas das necessidades dos adolescentes tanto em relação a sua condição biológica (idade, imaturidade psicológica) quanto à sua condição social (econômica, inserção social – trabalho e família).

Palavras-Chave: adolescente institucionalizado, vulnerabilidade em saúde, Doenças Sexualmente Transmissíveis

-
- 1 Bolsista de PIBIC, Acadêmica da Faculdade de Enfermagem da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ) . EMAIL: mirian_vrm1993@hotmail.com
 - 2 Doutora em Saúde da Criança e da Mulher, Professora Adjunta do Departamento Materno-Infantil da Faculdade de Enfermagem da Universidade Estadual do Rio de Janeiro.
 - 3 Doutoranda do PPGENF da Faculdade de Enfermagem da UERJ, Enfermeira do Instituto Fernandes Figueira da Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, Brasil
 - 4 Voluntária do projeto de pesquisa, Acadêmica da Faculdade de Enfermagem da UERJ.